



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 4 de Dezembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 161/E121/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa de 12 de Dezembro de 2025 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo no dia 12 de Dezembro de 2025:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) tem vindo a atribuir elevada importância à saúde física e mental dos residentes e, através da cooperação interdepartamental nas áreas da saúde, educação, acção social, cultura e desporto, entre outras, têm sido unidas amplamente forças de várias associações cívicas, e concretizadas políticas e medidas relativas à “antecipação da intervenção nas doenças”, “descentralização de recursos”, tomando como ponto de partida as comunidades saudáveis, as empresas saudáveis e as escolas saudáveis, para que os recursos possam ser descentralizados nas comunidades, de modo a dedicar à prestação de serviços completos de prevenção, monitorização e sistema de serviços de saúde psicológica a todos os residentes.

Os Serviços de Saúde realizam, de dez em dez anos, o «Inquérito sobre a Saúde de Macau», no qual são recolhidos dados sobre o estado psicológico dos residentes, que podem servir de referência para a elaboração de políticas. O inquérito piloto para o «Inquérito sobre a Saúde de Macau 2026» foi concluído em Março de 2025, que pode servir de bases para uma investigação formal em 2026. No enquadramento do «Plano de Acção para Macau Saudável», as estratégias faseadas e os objectivos a alcançar até 2030 no domínio da saúde mental foram definidas pelos Serviços de Saúde, e a execução destes trabalhos deve ser promovida e monitorizada, de forma progressiva, no sentido de elevar a saúde física e mental dos residentes.



Relativamente ao aperfeiçoamento do mecanismo de avaliação e monitorização, o Governo da RAEM irá criar um sistema de avaliação de indicadores sobre a saúde física e mental e uma base de dados, com base nos resultados da “avaliação da condição física” do Instituto do Desporto e da “avaliação da saúde” dos Serviços de Saúde. Neste sistema, o bem-estar psicológico dos residentes é avaliado com base em cinco indicadores de saúde física e mental da Organização Mundial de Saúde. É também utilizado um instrumento de medição científico para conhecer o estado de perturbação psicológica dos residentes, a fim de conhecer o estado físico e mental da população em diferentes vertentes, que pode apoiar a definição e o aperfeiçoamento acertado das políticas subsequentes.

Além disso, os Serviços de Saúde têm vindo a recolher sistematicamente os dados sobre consultas externas de psiquiatria, número de doentes internados, categorias de diagnóstico dos doentes, taxa de utilização dos serviços e tempo de espera, entre outros, com o intuito de proporcionar fundamentos científicos para a definição de políticas, gestão de recursos e optimização de serviços, através da integração e análise destes dados.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lo Iek Long
19/12/2025